

Pronto projeto do Parque Burle Marx

Arruda aproveita presença de Lula na festa de JK para lançar maior área verde da Asa Norte

Arte/GDF

Lia Kunzler

O governo do Distrito Federal aproveitou a presença do presidente Lula, ontem no Memorial JK, para lançar oficialmente o projeto do parque Burle Marx. Uma maquete do parque foi apresentada ao presidente, que aprovou o empreendimento. O próximo passo é o lançamento do edital para escolher a empresa que fará a obra, que será publicado em 6 de outubro.

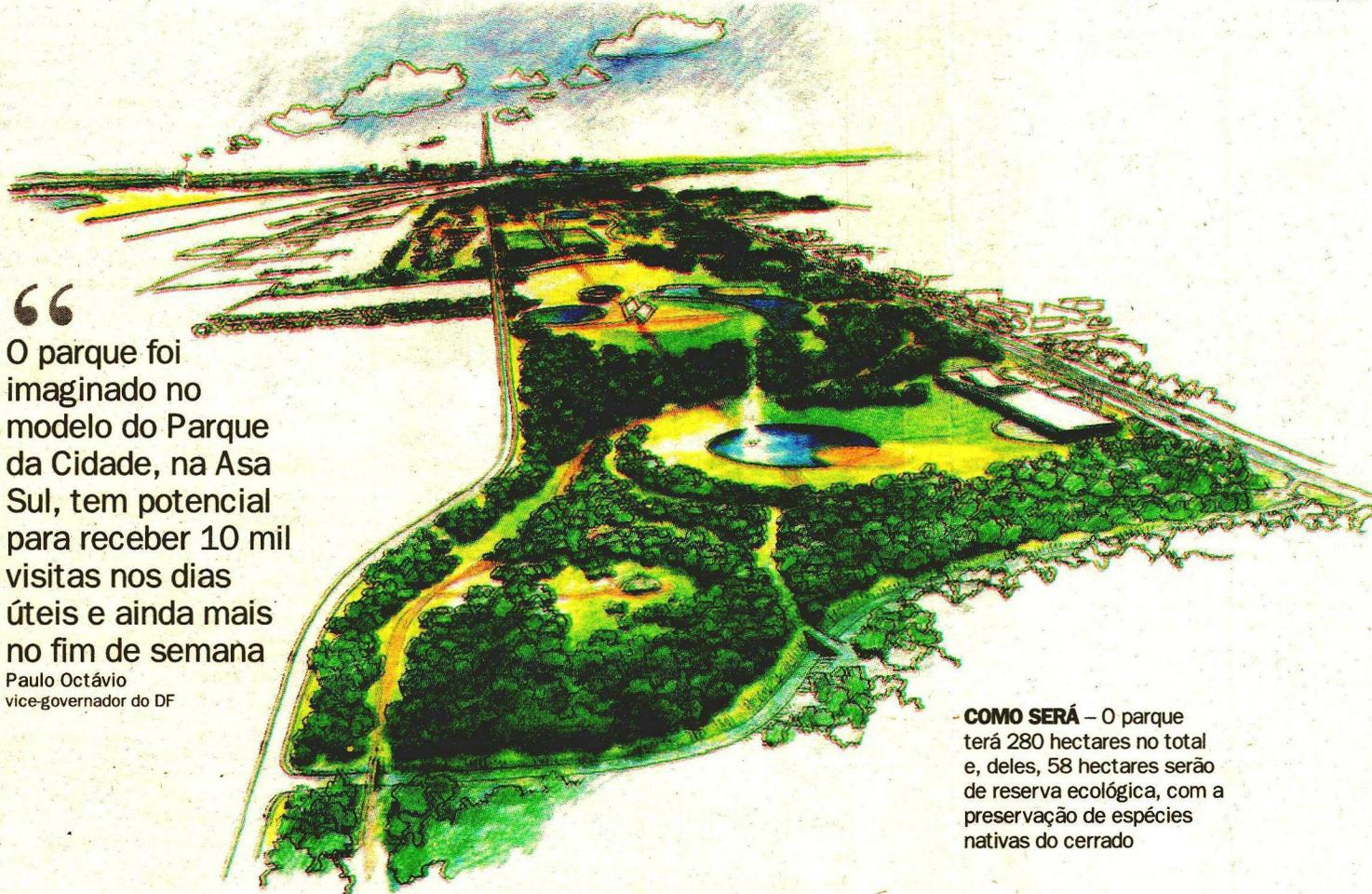
Depois do lançamento do edital e da abertura das propostas das empreiteiras, o governo pretende começar as obras dentro de 30 dias. O início da construção é esperado para novembro ou dezembro deste ano. O andamento da obra está sendo mais rápida do que o próprio governo imaginava, já que o primeiro cronograma estabeleceu o início das obras somente em janeiro do ano que vem.

A primeira parte a sair do papel será a pista de corrida e de bicicleta. A extensão total será de 16 quilômetros, dando a volta em todo o parque e ligando os prédios que existirão dentro da reserva. Essa primeira licitação também inclui os dois espelhos d'água do parque.

Já existe previsão de custo para essa primeira parte da construção. O governo pretende gastar R\$ 28 milhões para fazer as obras e ainda erguer os quiosques e os estacionamentos. O valor é um pouco mais da metade de todo o orçamento. Ao total, serão R\$ 50 milhões gastos até o início de 2010, quando todas as etapas serão finalizadas.

A segunda parte é mais onerosa porque envolverá a construção de lagoas que funcionarão como ponto de descarga da água de chuva que forem captadas no setor Noroeste.

— O parque foi imaginado no modelo do Parque da Cidade, na Asa Sul, e tem potencial para re-



“ O parque foi imaginado no modelo do Parque da Cidade, na Asa Sul, tem potencial para receber 10 mil visitas nos dias úteis e ainda mais no fim de semana

Paulo Octávio
vice-governador do DF

— COMO SERÁ — O parque terá 280 hectares no total e, deles, 58 hectares serão de reserva ecológica, com a preservação de espécies nativas do cerrado

ceber cerca de 10 mil pessoas nos dias de semana e mais ainda no fim de semana — disse o vice-governador Paulo Octávio.

Mesmo assim, o empreendimento é menor do que o parque antecessor. São 280 hectares no total, sendo que 58 hectares serão de reserva ecológica. O gerente do projeto, Enio Dutra, anunciou que serão tomadas medidas para evitar o desmatamento da flora original.

— No Parque da Cidade se cometeu um grande equívoco porque

se tirou a vegetação regional. Aqui haverão bolsões de preservação em todo o parque e a área protegida será para estudo ambiental e o acesso será restrito.

Parcerias culturais

Além da licitação do Burle Marx, o governo anunciou que fará mais parcerias com empresas para reformar pontos turísticos de Brasília. A primeira parceria já havia sido fechada com a Petrobrás, que apoiará a reforma da catedral — obra

orçada em R\$ 18 milhões.

O próximo alvo é o complexo da Torre de TV. A parte metálica será completamente reformada pela Companhia Siderúrgica Nacional. Esse contrato foi assinado ontem durante a homenagem ao ex-presidente Juscelino Kubitschek. — Foi uma sugestão do presidente Lula, que já nos pediu que revitalizássemos a fonte luminosa — disse o governador José Roberto Arruda.

Ainda não foi feito um levantamento de quanto custará a re-

cuperação das ferragens. Já a fonte luminosa ainda não tem nem mesmo um padrinho, que bancará a obra. — Irei a São Paulo buscar parceiros para essa obra — completou Paulo Octávio.

A forma de reforma evita que o GDF tenha que gastar com as obras. A única parte do complexo que deve receber cuidados do governo é a feira embaixo da Torre de TV, que será reorganizada e as barracas receberão formatação. Essa obra será de menor valor do que as outras duas.